

AVALIAÇÃO: DESMISTIFICANDO ALGUNS CONCEITOS

JOÃO LUIZ GASPARIN

Universidade Estadual de Maringá – PR

gasparin01@brturbo.com.br

OBJETIVO 1

- 1 - ANALISAR CONCEITOS DE AVALIAÇÃO A FIM DE CLARIFICAR SEU SIGNIFICADO E DISTINGUI-LOS DE OUTROS CONCEITOS QUE PARECEM EXPRESSAR AVALIAÇÃO.**

OBJETIVO 2

- 2 - APRENDER A ELABORAR QUESTÕES DE AVALIAÇÃO, DISTINGUINDO-AS DE QUESTÕES DE PROVA, BUSCANDO APREFEIÇOAR O PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM.**

AVALIAÇÃO: O QUE É?

□ AVALIAÇÃO É:

1) UM JUÍZO DE VALOR

2) SOBRE DADOS RELEVANTES

3) COMPARADOS A UM PADRÃO IDEAL

4) PARA UMA TOMADA DE DECISÃO.

(Luckesi, 2003, P. 33)

AVALIAÇÃO: **O QUE É E O QUE NÃO É**

□ **ARREDONDO E DIAGO (2009, P. 38):**
AVALIAÇÃO É:

1 - PROCESSO DINÂMICO-
(É UMA PARADA, CHEGADA)

2 - ABERTO - (É FECHDO)

3 - CONTEXTUALIZADO - (É)

4 - NÃO É AÇÃO PONTUAL-
(É SEMPRE PONTUAL)

TEIXEIRIA E NUNES (2008, P. 104)

- **AVALIAÇÃO: ATIVIDADE DE:**
 - ***CONTROLE* - (NÃO REGULA)**
 - ***DE EXAME* - (SIM, VERIFICA)**
 - ***DE SELEÇÃO* - (NÃO ESCOLHE)**
 - ***INCLUI UNS* - (NÃO INTRODUZ)**
 - ***EXCLUI OUTROS* - (NÃO AFASTA)**
-

TEIXEIRA E NUNES (2008, P. 105)

A AVALIAÇÃO:

- **MOLDA COMPORTAMENTOS**

(NÃO ADAPTA, NÃO FORMATA)

- **PUNE (NÃO CASTIGA)**

- **GRATIFICA (NÃO RECOMPENSA)**

ARREDONDO E DIAGO (2009, P. 55)

- **A AVALIAÇÃO:**
 - ***FORNECE INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM - (NÃO APRESENTA)***

 - ***ANALISA OS MOTIVOS QUE PROVOCAM AVANÇOS E BLOQUEIOS -***
 - **(NÃO DIZ AS RAZÕES)**

 - ***CONSCIENTIZA O ESTUDANTE DAS ESTRATÉGIAS QUE SÃO MAIS ADEQUADAS PARA SEUS ESTUDOS.***
 - **(NÃO TORNA CIENTE, NÃO DIZ, NÃO INFORMA)**
-

HAYDT (2006, P. 291))

□ A AVALIAÇÃO:

1- ORIENTA ALUNO E PROFESSOR

(NÃO INDICA, NÃO DIRIGE, NÃO GUIA)

2 - INFORMA ALUNO (NÃO DIZ)

3 - PARA MELHORAR (NÃO FAZ ISSO)

4 - DÁ ELEMENTOS AO PROFESSOR (NÃO)

5 - APERFEIÇO A PROCEDIMENTOS

DIDÁTICOS DO PROF. (NÃO CORRIGE)

MORETTO (2002, P. 96)

- A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:
 - **MOMENTO PRIVILEGIADO DE ESTUDO**
- (NÃO É. É DEMONSTRAÇÃO DO QUE APRENDERU)
 - **NÃO É UM ACERTO DE CONTAS -**
(É UM ACERTO DE CONTAS)
-

FUNÇÕES E MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

☐ AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

☐ AVALIAÇÃO FORMATIVA

☐ AVALIAÇÃO SOMATIVA

1 - AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA: NÃO É AVALIAÇÃO - É PESQUISA

□ ETIMOLOGIA DA PALAVRA DIAGNÓSTICO:

DO GREGO:

“DIA” = POR MEIO DE;

“GNOSIS” = CONHECIMENTO.

**Diagnosticar é a arte de conhecer
por meio de um processo de
investigação. PORTANTO, NÃO É
AVALIAÇÃO.**

ARREDONDO E DIAGO (2009, P. 59) - DIAGNÓSTICA

- É COLETA DA DADOS (NÃO É AVALIAÇÃO)

- POSSIBILITA CONHECIMENTO DOS ALUNOS
(CONHECER É PESQUISAR)**
 - PERMITE CONFIGURAR ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS
(ISTO SERIA USO DA AVALIÇÃO)**
 - ACOMODA A PRÁTICA DOCENTE À REALIDADE DO
GRUPO (SIM, COMO TOMADA DE DECISÃO)**
 - E DAS SINGULARIDADES INDIVIDUAIS
(SIM/NÃO)**
-

SANT'ANNA (2009, P. 33)- DIAGNÓSTICA

- ❑ **DETERMINA PRESENÇA OU AUSÊNCIA DE CONHECIMENTOS (ISSO É PESQUISA)**
 - ❑ **PERMITE AVERIGUAR AS CAUSAS (SE ISSO FOR INVESTIGADO)**
 - ❑ **É SONDAGEM (BUSCA DE DADOS)**
 - ❑ **PROJEÇÃO E RETROSPECÇÃO E (SIM)**
 - ❑ **DÁ ELEMENTOS PARA VERIFICAR O QUE APRENDEU (SIM)**
 - ❑ **E COMO APRENDEU (NÃO)**
-

HAYDT (2002, p. 16)- DIAGNÓSTICA

- ❑ REALIZADA ***NO INÍCIO*** (PODE SER NO MEIO...)
 - ❑ ***CONSTATA O DOMÍNIO DOS PRÉ-REQUISITOS***
(ISSO É INVESTIGAÇÃO)
 - ❑ ***CARACTERIZA EVENTUAIS PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM*** (é coleta de dados)
 - ❑ ***IDENTIFICA SUAS POSSÍVEIS CAUSAS*** (É SONDA GEM)
-

2 - AVALIAÇÃO FORMATIVA: NÃO FORMA NADA

- **LOCALILZA DEFICIÊNCIAS NA ORGANIZAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM (ISSO É PESQUISA)**
- **POSSIBILITAR A REFORMULAÇÃO (A PARTIR DE DECISÃO)**
- **FORMATIVA: INDICA COMO OS ALUNOS ESTÃO SE MODIFICANDO (NÃO INFORMA COMO).**

(SANT'ANNA,2009, P. 34).

HAYDT (2002, P. 17)- FORMATIVA

- ❑ **ALUNO CONHECE SEUS ERROS E ACERTOS
(CONHECER NÃO É AVALIAR)**
 - ❑ **E ENCONTRA ESTÍMULO
(NÃO OFERECE INCENTIVO)**
 - ❑ **PARA UM ESTUDO SISTEMÁTICO
(ISSO NÃO DEPENDE DA AVALIAÇÃO)**
 - ❑ **ORIENTA O ESTUDO DO ALUNO
(NÃO ENCAMINHA)**
 - ❑ **E DO TRABALHO DO PROFESSOR (NÃO)**
-

HADJI (2001, P. 19) - FORMATIVA

- **CONTRIBUI PARA *REGULAÇÃO DA ATIVIDADE DE ENSINO* (DEPENDENDO DO USO DA AVALIAÇÃO).**

 - ***LEVANTA INFORMAÇÕES ÚTEIS À REGULAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM.* (ISSO É PESQUISA, SONDAÇÃO)**
-

ARREDONDO E DIAGO (2009, P. 60-61)- FORMATIVA

- ❑ **AJUSTA OS PROCESSOS EDUCACIONAIS EM ANDAMENTO (NÃO REGULARIZA, NÃO ACERTA)**
 - ❑ **ORIENTA (NÃO INDICA CAMINHOS)**
 - ❑ **REGULA (NÃO CONTROLA)**
 - ❑ **MODIFICA (NÃO ALTERA NADA)**
 - ❑ **REFORÇA O PROCESSO EDUCACIONAL DE CADA UM. (NÃO FORTALECE NADA)**
-

VILLAS BOAS (2008, P. 39) - FORMATIVA

- ❑ **ENGLIBA TODAS AS ATIVIDADES (AS
DEMAIS MODALIDADES TAMBÉM
FAZEMM ISSO)**
 - ❑ **FORNECE INFORMAÇÕES A SEREM,
USADAS COMO FEEDBACK (ISSO É
INVESTIGAÇÃO)**
 - ❑ **REORGANIZA O TRBALHO
PEDAGÓGICO. (NÃO CUMPRE ESSA
FUNÇÃO)**
-

AVALIAÇÃO SOMATIVA

- AVALIAÇÃO SOMATIVA NÃO EXISTE**
 - SÓ EXISTE SOMA DE NOTAS**
-

3 - AVALIAÇÃO SOMATIVA,

(TEIXEIRA E NUNES, 2008, P.112)

- ❑ **REPRODUZ A ESTRUTURA DA CLASSE DOMINANTE (NÃO REPETE, NÃO CONFIRMA)**
 - ❑ **E CRIA HIERAQUIAS DE EXCELÊNCIA. (NÃO GERA ESCALAS)**
 - ❑ **RECUSA-SE A TRATAR DOS PROBLEMAS CONCRETOS E URGENTES DA EDUCAÇÃO (NÃO SE NEGA)**
 - ❑ **SERVE ÀS ORGANIZAÇÕES POLÍTICAS E ECONÔMICAS DO CAPITALISMO (NÃO AUXILIA, NÃO FAVORECE)**
-

HADJI (2001, P. 19)

- ❑ AVALIAÇÃO SOMATIVA É:
 - ❑ **CERTIFICATIVA** (HÁ UMA ESCALA PARA ISSO)
 - ❑ **CUMULATIVA**, (É SIMPLES SOMA)
 - ❑ **SEMPRE TERMINAL**
 - ❑ **É MAIS GLOBAL** (DEPENDE)
 - ❑ **REFERE-SE A TAREFAS SOCIALMENTE SIGNIFICATIVAS (AS DEMAIS FORMAS TAMBÉM).**
-

ARREDONDO E DIAGO (2009, P. 62)

- A AVALIAÇÃO SOMATIVA É:
 - **FINAL DE CURSO** (TODAS AOS FORMAS DE AVALIAÇÃO SÃO FINAIS)
 - **DETERMINA A VALIA FINAL DE UM CURSO** (APENAS SOMA-SE ÀS DEMAIS AVALIAÇÕES)
-

CONCLUSÕES

- ❑ - **CONFUSÃO ENTRE AVALIAÇÃO, SONDAGEM, INVESTIGAÇÃO, COLETA DE DADOS.**
 - ❑ - **CONFUDE-SE AVALIAÇÃO COM OS USOS QUE SE FAZEM DELA.**
 - ❑ - **CONSIDERADA COMO CENTRO DO PROCESSO EDUCACIONAL.**
 - ❑ - **TEM TODA RESPONSABILIDADE NA FORMAÇÃO DOS EDUCANDOS.**
-

CONCLUSÕES

- ❑ - **SOLUÇÃO PARA TODOS OS PROBLEMAS EDUCACIONAIS.**
 - ❑ **CONFUNDE-SE AVALIAÇÃO, COM OS TEMPOS OU MODALIDADES EM QUE SE REALIZA: DIGNÓSTICA, FORMATIVA, SOMATIVA.**
 - ❑ **NÓS, PROFESSORES, FAZEMOS PROVAS OU AVALIAÇÕES?**
-

DESAFIOS

- COMO INSTITUIR NAS ESCOLAS UMA FORMA DE AVALIAÇÃO QUE VÁ ALÉM DA PROVA?**
 - COMO AVALIAR O CRESCIMENTO INTELECTUAL E PRÁTICO DOS ALUNOS TENDO COMO BASE O PLANEJAMENTO NA PERSPECTIVA DIALECTICA?**
-

REFERÊNCIAS

- ❑ ARREDONDO, S.C. e DIAGO, J.C. **AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E PROMOÇÃO ESCOLAR.** Curitiba: Ibepe; São Paulo: Unesp, 2009.
 - ❑ HADJI, C. **Avaliação desmistificada.** Porto Alegre: Artmed, 2001.
 - ❑ HAYDT, R. C. **Avaliação do processo de ensino-aprendizagem.** 6.ed. São Paulo: Ática, 2002.
 - ❑ LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 10.ed. São Paulo: Cortez, 2000,
-

REFERÊNCIAS

- ❑ MORETTO, V.P. **Prova – um momento privilegiado de estudo** - não um acerto de contas. 2.ed. Rio de Janeiro: DP/A, 2002.
 - ❑ SANT'ANNA, I.M. **Por que avaliar? Como avaliar?** – critérios e instrumentos. 13.ed.Petrópolis: Vozes, 2009.
 - ❑ TEIXEIRA, J. e NUNES, L. **Avaliação escolar:** da teoria à prática. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2008.
 - ❑ VILLAS BOAS, B.M.F. **VIRANDO A ESCOLA DO AVESSE POR MEIO DA AVALIAÇÃO.** Campinas: Papyrus, 2008.
-